

## Comunidade do Campus do Araguaia faz manifestação nesta sexta

A comunidade do Campus do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso realiza, nesta sexta-feira, dia 19 de junho, uma manifestação no Centro de Barra do Garças. Os manifestantes vão se concentrar às 16h30 na Praça Sebastião Júnior e seguir em passeata pela Rua Mato Grosso e depois rumo à Praça do Garimpeiro, a rotatória da Avenida Ministro João Alberto.

Os três segmentos querem chamar a atenção da sociedade local para a greve iniciada no final de maio pelos docentes e técnicos administrativos. Os estudantes também estão em greve, como forma de apoio à luta pela qualidade da educação superior. Durante o trajeto, serão distribuídos panfletos informando a população sobre a greve e explicando os seus motivos.

**PRESENÇA MACIÇA** — O comando de greve convida todos os professores a se fazerem presentes. Na tarde desta terça, 16, foi realizada uma Oficina de Cartazes, atividade da Comissão de Cultura na qual foi preparado material a ser exibido durante a passeata. Também estão sendo distribuídas camisetas pretas confeccionadas para a greve.

O Comando recomenda, ainda, que os professores leiam

com atenção as principais informações sobre a greve, especialmente os principais pontos da pauta de reivindicações. Para isso, devem ser distribuídos, por e-mail, o panfleto especialmente

produzido pela Comissão de Comunicação do Comando Local para as comunidades interna e externa, além de uma carta à sociedade, do Comando Nacional de Greve do Andes.

## Governo promete proposta de reajuste em duas semanas

O governo promete apresentar proposta de reajuste salarial linear, para todas as categorias do funcionalismo, em duas semanas. Por enquanto, não há indicação de qual seria o índice desse reajuste.

Essa postura é criticada pelos professores, que entendem que os reajustes devem se dar conforme

as situações específicas de cada categoria. Além disso, há outros pontos de pauta importantes, como o fim dos cortes nos orçamentos das universidades, a reestruturação da carreira, a inexistência de uma data-base para os professores e outros, que precisam ser negociados.

### QUADRO NACIONAL DA GREVE

*O mapa ao lado mostra o quadro de adesões à greve até terça-feira, dia 16 de junho. A expectativa é de que nos próximos dias mais associações de docentes aprovem a greve, o que fortalece o movimento.*

